



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Tecnologia
Curso de Engenharia Civil**



Curso de Engenharia Civil
Estágio Supervisionado
Semestre Letivo **2024/1**

Estágio Supervisionado: Uma experiência em Gestão de Projetos

Dinah Marques Pereira

Relatório Final de Estágio
elaborado como parte dos
requisitos da disciplina Estágio
Supervisionado para a
integralização dos créditos do
curso de Engenharia Civil.

Professora Orientador: Ellem Cristiane Morais de Sousa Contente

Supervisor: Rodrigo Pereira da Silva

Instituição: UGPE – Unidade Gestora de Projetos Especiais

Manaus, 23 de Julho de 2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura Organizacional da UGPE	6
Figura 2 – Estrutura inicial da plataforma	8
Figura 3 – Estrutura inicial da plataforma	8
Figura 4 – Aba de Composições	9
Figura 5 – Ambiente/janela de Insumos	9
Figura 6 – Estrutura inicial da plataforma	10
Figura 7 – Estrutura inicial da plataforma	11
Figura 8 – Estrutura de consulta de orçamentos de obras de edificações	11
Figura 9 – Município de Novo Aripuanã/AM	13
Figura 10 – Município de Boa Vista do Ramos/AM	14
Figura 11 – Localização da Quadra Poliesportiva Municipal de Novo Aripuanã/AM	14
Figura 12 – Localização do campo de futebol do município de Japurá/AM	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2. INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO DO ESTÁGIO.....	5
2.1 SUBCOORDENADORIA SETORIAL DE PLANEJAMENTO (SSPLAN)	6
2.2 DEPARTAMENTOS E COMPETÊNCIAS	7
3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE PROJETOS	7
3.1 PLATAFORMA DE ORÇAMENTO DE OBRAS	7
3.2 PLATAFORMA E-OBRAS	9
4. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	11
4.1 PLANEJAMENTO E DOCUMENTAÇÃO	12
4.1.1 Estudo Técnico Preliminar - ETP	12
4.1.2 Manutenção e recuperação do sistema viário de município de Novo Aripuanã/AM	13
4.1.2 Manutenção e recuperação do sistema viário do município de Boa Vista do Ramos/AM	13
4.1.3 Reforma da Quadra Poliesportiva Municipal de Novo Aripuanã/AM	14
4.1.4 Construção do campo de futebol com arquibancada e vestiário em Japurá/AM	15
4.2. PROJETO BÁSICO – PB.....	15
4.2.1 Serviços de manutenção predial de Espaços Culturais	15
4.3 PLANILHAS DE ORÇAMENTO (ORÇAFASCIO E E-OBRAS)	16
4.3.1 Terminal Rodoviário de Manaus	17
4.3.2 Execução de serviços de construção do campo de futebol com arquibancada e vestiário	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado apresenta-se como um componente curricular sendo descrito como uma atividade acadêmica que proporciona aprendizagem social, profissional e cultural, além de propiciar ao discente a participação e vivência de situações reais de vida e trabalho envolvendo a engenharia durante a formação acadêmica, sendo realizado tanto em órgão público como privado.

Além disso, este processo possibilita aos estudantes a consolidação dos conceitos e o desenvolvimento de competências práticas e habilidades técnicas específicas ao permitir a realização de tarefas e projetos sob a orientação de profissionais experientes, aprimorando assim, as habilidades de resolução de problemas, trabalho em equipe, tomada de decisões e comunicação, habilidades essas tão essenciais para o exercício da profissão.

A disciplina Estágio Supervisionado, de sigla FTC 223, integra a grade de disciplinas obrigatórias do curso de engenharia civil, contendo a carga horária de 180 horas de atividades a serem cumpridas em instituição conveniada que apresentará cronograma de atividades a serem realizadas e compatíveis com os objetivos do curso.

Logo, o presente relatório tem por finalidade expor as atividades desempenhadas pela discente em estágio na UGPE – Unidade Gestora de Projetos Especiais, sob a supervisão do engenheiro civil Rodrigo Pereira da Silva na Subcoordenadoria de Planejamento (SSPLAN), no setor Escritório de Projetos, com a orientação da professora Dr^a. Ellem Cristiane Moraes de Sousa Contente.

2. INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO DO ESTÁGIO

A UGPE – Unidade Gestora de Projetos Especiais é o órgão responsável pela execução e supervisão de programas especiais designados pelo governador do Estado, atuando também na elaboração, acompanhamento e fiscalização de programas como: o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM); o Programa de Saneamento Integrado de Maués (PROSAIMAUÉS); e os mais recentes, o Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (PROSAMIN+), o Programa de Saneamento Integrado de Parintins (Prosai Parintins), o Programa de Modernização da Iluminação Pública do Interior do Amazonas (Ilumina + Amazonas) e o Amazonas Meu Lar.

A UGPE originou-se a partir da Lei Complementar nº. 4.163, de 9 de março de 2015, que criou o Regimento Interno da UGPE e vinculou a mesma à Secretaria de Estado da Região Metropolitana (SRMM). A partir da Lei Ordinária 6.225, que foi criada em 2023, após reforma administrativa através de um Projeto de Lei que incorporou a UGPE, vinculando a mesma, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), com autonomia administrativa, operacional, orçamentária e financeira.

Os Programas e Projetos Especiais da Unidade Gestora, dentre outras finalidades, têm por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas por meio do desenvolvimento econômico; modernização administrativa; desenvolvimento ambiental; social; urbanístico e de infraestrutura.

Todas as ações realizadas pela UGPE referente aos seus projetos se dão em maior parte por financiamento internacional, por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os financiamentos internacionais possuem regras claras a se seguir, especialmente referentes às áreas socioambientais, com políticas específicas para que as obras estejam alinhadas a relação pessoa e meio ambiente com funcionalidade e sustentabilidade.

A UGPE tem como funções principais preparar as documentações necessárias para licitações e encaminhá-las à Subcomissão Especial de Licitação (CEL), que foi criada especificamente para homologar os processos licitatórios e assinar os contratos do programa. A UGPE aprova, revisa e supervisiona as obras e projetos do Prosamin+.

O órgão também aprova os demonstrativos de pagamentos e verifica as exigências de cada subcoordenadoria envolvida na execução do programa, como por exemplo, coordenar ações de fortalecimento institucional com entidades do Estado e do município para garantir a manutenção e a conservação dos espaços construídos pelo programa.

Dessa forma, a UGPE é subdividida em Subcoordenadorias, sendo sua estrutura organizacional apresentada na Figura 1.

Figura 1- Estrutura Organizacional da UGPE



Fonte: UGPE, 2024.

Dentre as subcoordenadorias, será dado enfoque a Subcoordenadoria Setorial de Planejamento (SSPLAN) onde foi realizado as atividades do referido estágio.

2.1 SUBCOORDENADORIA SETORIAL DE PLANEJAMENTO (SSPLAN)

Essa subcoordenadoria, vinculada ao Coordenador Executivo da Unidade Gestora de Projetos Especiais, é responsável diretamente pelo planejamento dos programas e projetos especiais; planejamento e controle da execução das obras; elaboração e/ou aprovação de projetos de engenharia; gestão de contratos; gestão de aquisições e compras e gestão da qualidade no âmbito da UGPE. Além de assegurar o cumprimento dos objetivos e metas da instituição e o constante aprimoramento da gestão, por meio de indicadores e monitoramento da produtividade, qualidade e eficiência. Dessa forma, a estrutura organizacional é constituída de 3 subdivisões, tais como:

- Planejamento de Obra e Controle da Execução;
- Gestão de Contratos e Aquisições;
- Sistema de Gestão da Qualidade e Excelência Operacional.

2.2 DEPARTAMENTOS E COMPETÊNCIAS

O estágio foi desenvolvido no setor Escritório de Projetos, cuja responsabilidade engloba a avaliação de projetos de intervenção urbanística, elaboração de relatórios e projetos básicos e executivos, bem como, auxílio na análise dos orçamentos de obras de reforma e/ou adequações e posterior registro na plataforma de controle (e-obras).

O objetivo principal dessas atividades é realizar a análise, para aprovação de viabilidade técnica dos projetos demandados para o setor, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos responsáveis para fins de regularização fundiária. Adicionalmente, a discente também realiza orçamentos e a elaboração de projeto básico para licitações.

3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE PROJETOS

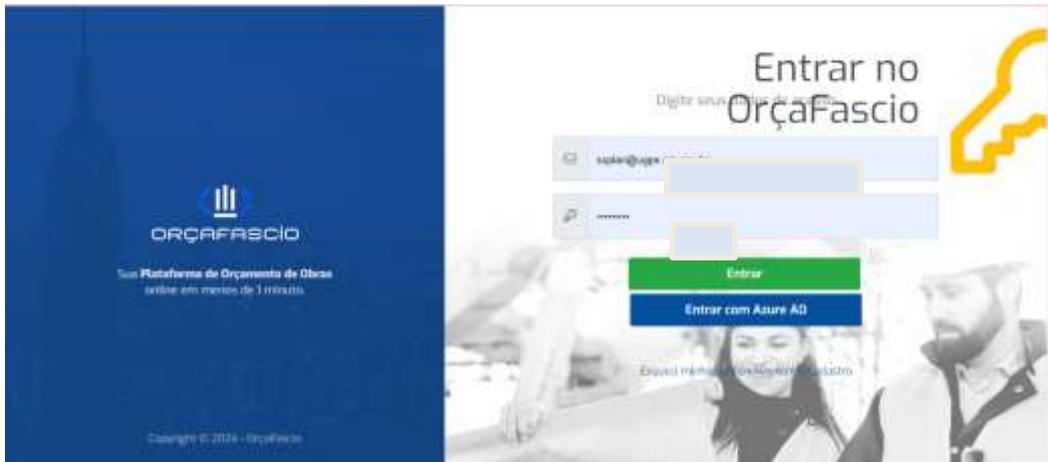
3.1 PLATAFORMA DE ORÇAMENTO DE OBRAS - OrçaFascio

A OrçaFascio é um software para orçamentos da construção civil voltada para pequenos, médios e grandes negócios que atua em diferentes frentes a fim de melhorar os processos relacionados à Engenharia de Custos: orçamento, planejamento, BIM, projetos elétricos de telecomunicações, gestão do canteiro de obras, medição e mais.

Esse software é dividido em 6 principais módulos: Orçamento de Obras, Bases de Composições, Medição de Obras, Diário de Obras, Planejamento e Compras. Contando com a maior base de custos oficiais do setor, possuem mais de 20 tabelas e 85 mil novas composições integradas, sendo a principal plataforma de orçamentos para licitações de obras no Brasil.

Sua interface inicial, com acesso via endereço eletrônico do usuário, é demonstrada na Figura 2.

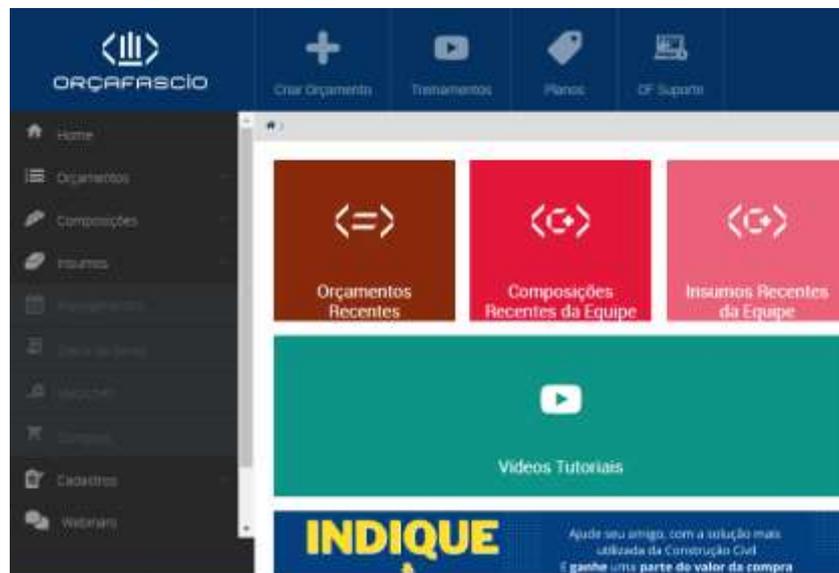
Figura 2 - Estrutura inicial da plataforma



Fonte: OrçaFascio, 2024.

Assim, após o acesso a plataforma, tem sua estrutura demonstrada na Figura 3.

Figura 3 – Estrutura inicial da plataforma



Fonte: OrçaFascio, 2024.

Para análise de composições, tem-se o ambiente de composições por código ou descrição do serviço conforme apresentado pela Figura 4.

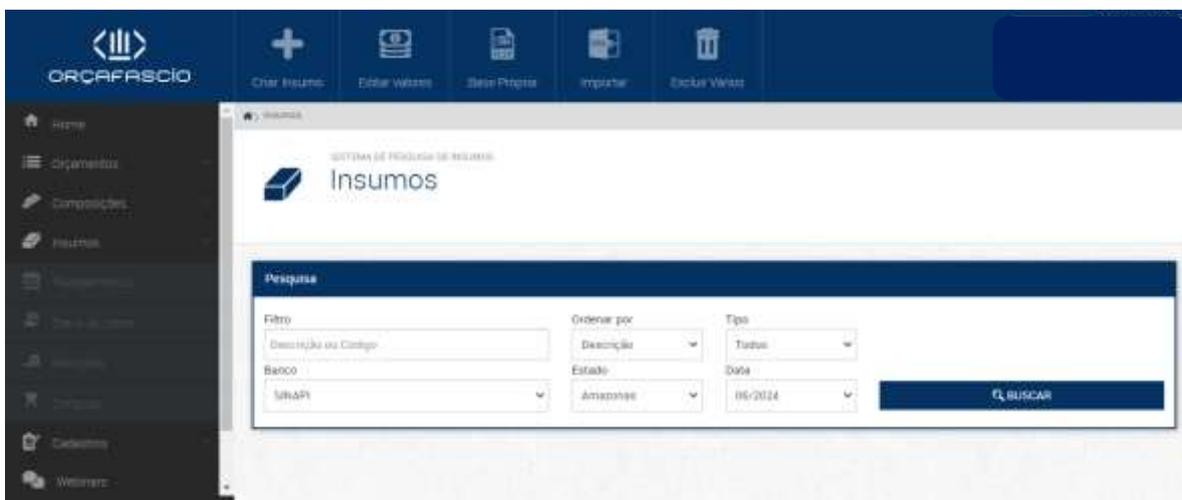
Figura 4 – Aba de Composições



Fonte: Orçafascio, 2024.

No caso da análise de insumos, utiliza-se o respectivo ambiente/janela que consta a descrição ou código conforme apresentado pela Figura 5.

Figura 5 – Ambiente/janela de Insumos



Fonte: Orçafascio, 2024.

3.2 PLATAFORMA E-OBRA

A Plataforma de gestão e orçamento de obras públicas foi desenvolvida com o objetivo de gerenciar informações e conceder transparências às obras de responsabilidade do governo do Estado. Suas principais funções são:

1. Cadastro de Contratos;
2. Cadastro dos Serviços do Contrato;
3. Cadastro de Aditivos;
4. Cadastro de Paralisações e Rescisões;
5. Cadastro de Medições;
6. Cadastro de Faturas;
7. Cadastro de Pagamentos;
8. Relatórios Operacionais e Gerenciais;
9. Mapa Vivo de Obras do Estado.

Sua interface inicial, acessada via endereço eletrônico do usuário pode ser visualizada pela Figura 6.

Figura 6 – Estrutura inicial da plataforma



Fonte: Plataforma e-obras, 2024.

Assim que loga na plataforma pode ser visualizada a estrutura demonstrada na Figura 7.

Figura 7 – Estrutura inicial da plataforma



Fonte: Plataforma e-obras, 2024.

Utilizando-se o sistema SCO, é realizada a consulta de orçamentos de obras de edificações como é mostrado na Figura 8.

Figura 8 – Estrutura de consulta de orçamentos de obras de edificações



Fonte: Plataforma e-obras, 2024.

4. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O desenvolvimento das atividades será detalhado em ordem cronológica, separado por tipo e objeto da atividade, a fim de facilitar a compreensão das mesmas. A carga horária semanal, em média, fora de 18 horas/semanais, distribuídas nos dias de terça, quinta e sexta no horário de 11h00 as 17h00. Vale destacar, que todas as atividades realizadas pela estagiária foram revisadas pelo supervisor, como responsável técnico direto.

4.1 PLANEJAMENTO E DOCUMENTAÇÃO

4.1.1 Estudo Técnico Preliminar - ETP

Documento preliminar que tem como objetivo apresentar a viabilidade técnica e econômica de serviços de engenharia, considerando as necessidades de contratação do objeto, a identificação de custos, a mensuração de riscos e o fornecimento de informações necessárias para subsidiar o Projeto Básico e demais documentos relacionados ao processo de licitação.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar a melhor solução para supri-la no mercado, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública. Tem como estrutura principal a Introdução e o Objeto, sendo este último detalhado em:

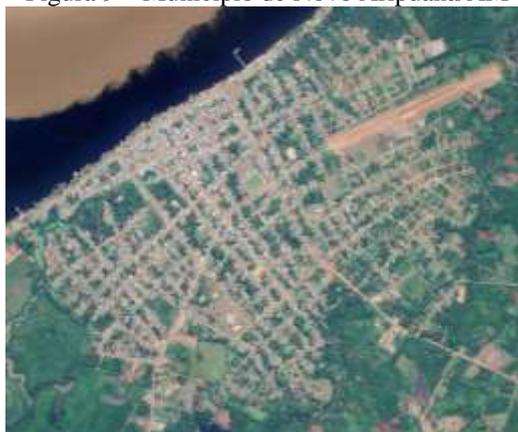
1. Localização da Obra/Serviço;
2. Natureza e finalidade da obra ou serviço de engenharia;
3. Descrição da necessidade de contratação;
4. Demonstração da previsão da contratação no plano anual;
5. Descrição dos requisitos da contratação;
6. Estimativa de quantidades;
7. Levantamento de mercado e justificativa da escolha do tipo de solução a contratar;
8. Estimativa do valor da contratação;
9. Descrição da solução como um todo;
10. Justificativa para o parcelamento ou não-parcelamento da solução;
11. Demonstrativo dos resultados pretendidos;
12. Providências prévias ao contrato;
13. Contratações correlatas/interdependentes;
14. Descrição de impactos ambientais;
15. Análise de riscos;
16. Posicionamento conclusivo quanto a viabilidade da contratação.

4.1.2 Manutenção e recuperação do sistema viário de município de Novo Aripuanã/AM

Tendo como justificativa da necessidade da obra, a garantia de melhoria na qualidade de trafegabilidade, proporcionando melhor fluidez, aumento da capacidade de suporte da via, segurança e conforto do usuário, tanto do tráfego de passagem quanto do tráfego local, visto que, a situação precária em que se encontravam essas ruas, no período de seca apresentam excesso de poeira e em tempo chuvoso lamaçal, propiciando uma inadequação ao atendimento dos usuários.

Ao total, a obra em questão se tratou de um serviço de manutenção e recuperação de 13 (treze) ruas do sistema viário do município, como mostra a Figura 9.

Figura 9 – Município de Novo Aripuanã/AM



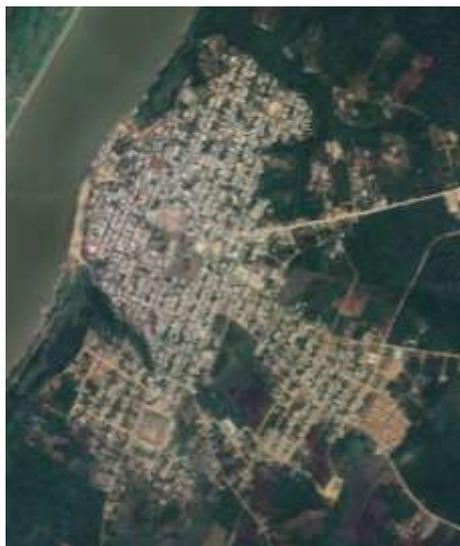
Fonte: Google Maps, 2024.

4.1.2 Manutenção e recuperação do sistema viário do município de Boa Vista do Ramos/AM

Tendo como justificativa da necessidade da obra, a garantia de melhoria na qualidade de trafegabilidade, proporcionando melhor fluidez, aumento da capacidade de suporte da via, segurança e conforto do usuário, tanto do tráfego de passagem quanto do tráfego local, visto que, a situação precária em que se encontravam essas ruas, em tempo de seca apresentam excesso de poeira e em tempo chuvoso lamaçal, propiciando uma inadequação ao atendimento dos usuários.

Ao total, a obra em questão se trata de um serviço de manutenção e recuperação de 18 (dezoito) ruas do sistema viário do município, como mostra a Figura 10.

Figura 10 – Município de Boa Vista do Ramos/AM



Fonte: Google Maps, 2024.

4.1.3 Reforma da Quadra Poliesportiva Municipal de Novo Aripuanã/AM

A necessidade do serviço de manutenção e recuperação, na quadra poliesportiva em questão, é garantir a melhoria de qualidade de lazer aos habitantes do município, proporcionando um espaço amplo e adequado para a prática de esportes como basquete, vôlei, futsal, além de garantir a prática de atividades físicas regulares, tópico ligado intimamente com a saúde mental e física. A situação precária em que se encontrava essa quadra, devido à falta de manutenção e demais cuidados apresentavam excesso de poeira e em tempo chuvoso poças, propiciando uma inadequação ao atendimento dos usuários.

Ao total, a obra em questão se trata de um serviço de manutenção e recuperação da quadra poliesportiva municipal, como mostra a Figura 11.

Figura 11 – Localização da Quadra Poliesportiva Municipal de Novo Aripuanã/AM



Fonte: Google Maps, 2024.

4.1.4 Construção do campo de futebol com arquibancada e vestiário em Japurá/AM

A necessidade do serviço de construção do campo de futebol em questão, é garantir a melhoria de qualidade de lazer aos habitantes do município, proporcionando um espaço amplo e adequado para a prática de esportes como, por exemplo, o futebol, além de garantir a prática de atividades físicas regulares, tópico intimamente ligado com a saúde mental e física.

Ao total, a obra em questão se trata de um serviço de construção do campo de futebol, como mostra a Figura 12.

Figura 12 – Localização do campo de futebol do município de Japurá/AM



Fonte: Google Maps, 2024.

4.2. PROJETO BÁSICO – PB

4.2.1 Serviços de manutenção predial de Espaços Culturais

Documento preliminar que tem como objetivo apresentar a viabilidade técnica e econômica de serviços de engenharia, considerando as necessidades de contratação do objeto, a identificação de custos, a mensuração de riscos e o fornecimento de informações necessárias para subsidiar os demais documentos relacionados ao processo de licitação.

Tem como estrutura principal: 1. Objeto; 2. Justificativa e objetivo da contratação; 3. Descrição detalhada do objeto; 4. Classificação do objeto e forma de seleção do fornecedor; 5. Condições de execução e prazos contratuais; 6. Modelo de execução do objeto; 7. Requisitos da contratação; 8. Modelo de gestão do contrato e critérios de medição; 9. Visita técnica; 10. Obrigações da contratada; 11. Obrigações da contratante; 12. Subcontratação; 13. Alteração subjetiva; 14. Controle e fiscalização da execução; 15. Do

recebimento e aceitação do objeto; 16. Do pagamento; 17. Sanções administrativas; 18. Critérios de seleção do fornecedor; 19. Duração do contrato e da validade da ata de registro de preços; 20. Plano de aplicação e recursos orçamentários; 21. Anexos; 22. Declaração; 23. Descrição do objeto; 24. Requisitos da contratação; 25. Estimativa de quantidade; 26. Estimativa de preços; 27. Descrição da solução como um todo; 28. Justificativa para o parcelamento da solução; 29. Justificativa para participação em consórcio; 30. Justificativa para subcontratação; 31. Demonstrativo dos resultados pretendidos; 32. Providências para adequação dos espaços culturais; 33. Contratações correlatas e/ou independentes; 34. Mapa de risco; 35. Declaração de viabilidade da contratação.

Dessa forma, são considerados como espaços culturais, os espaços públicos livres que desempenham as funções de preservação ambiental, paisagismo, mobilidade, circulação, socialização, lazer, convívio, recreação, práticas desportivas, conservação de áreas urbanas e prestação de serviços públicos, compostos por áreas de uso comum, ambientes construídos, instalações de infraestrutura e de atividades de segurança predial, e que sejam integrantes do acervo do patrimônio público, registrados como bens tombados, locados, conveniados e cedidos, bem como os demais bens públicos de uso especial que estão ou que venham a estar sob a gestão da SEC/AM.

Ao total, os objetos dessas obras são: os parques urbanos Senador Jefferson Péres e Rio Negro, assim como, as praças Heliodoro Balbi, Gonçalves Dias, Roosevelt, Antônio Bittencourt e Largo São Sebastião. A contratação de serviços de manutenção, limpeza, conservação e segurança predial de áreas de uso comum, ambientes construídos e de instalações de infraestrutura predial, através de uma gestão integrada de serviços na modelagem *facilities*, são justificadas pela necessidade de garantir as condições adequadas ao uso, o bom estado de conservação e a melhoria de desempenho, segurança e habitabilidade para os servidores, profissionais terceirizados, usuários, visitantes e transeuntes dos espaços culturais.

4.3 PLANILHAS DE ORÇAMENTO (ORÇAFASCIO E E-OBRAS)

Caracterizada como uma importante ferramenta de organização para quem trabalha com construção ou reforma, é imprescindível sua utilização tanto para o controle de gastos quanto para o acompanhamento do cronograma de obras. É por meio de tais planilhas que é possível calcularem com maior precisão o rendimento financeiro da obra — o que é importante até mesmo para entender o quanto solicitar por projeto. Além disso, tem o importante papel de evitar desperdícios de insumos materiais.

Para que seja realmente eficaz, no entanto, a planilha de orçamento de obras deve ser cuidadosamente preparada de acordo com a realidade do projeto. É importante estimar de forma correta todos os recursos necessários, o time de profissionais envolvidos e dividir a construção em etapas para que seja mais fácil acompanhar o seu desenrolar e evitar prejuízos.

Dessa forma, utilizando-se das plataformas orçafascio (para o uso das bases de dados de preços e insumos estaduais e federais) e o e-obras (plataforma oficial do governo do Amazonas para análises orçamentárias), a estagiária realizou atividades de preenchimento de planilhas de orçamento.

4.3.1 Terminal Rodoviário de Manaus

O orçamento do terminal rodoviário de Manau utilizou 5 versões: administração; sistema de combate à incêndio; SPDA; acessibilidade e serviços preliminares dentro de sua plataforma- A seguir estão alguns detalhamentos de versões autorizadas:

- **Administração**

Possui inclusos os serviços dos seguintes profissionais com seus respectivos encargos complementares: vigia noturno, engenheiro civil de obra Junior, almoxarife, técnico em segurança e encarregado geral de obras.

- **Sistema de combate à incêndio**

Possui incluso os serviços e materiais como fornecimento e assentamento de tê de ferro galvanizado, luva de redução, joelhos de 90° e 45°, niple, fornecimento e assentamento de tê de redução de ferro galvanizado, assim como, manômetro, pressostato, registros de gaveta bruto, válvulas de retenção vertical e horizontal, registro ou válvula globo angular em latão, fornecimento e instalação de adaptador storz para engate, esguicho regulável, tampa de ferro fundido, caixa de incêndio metálica, luminárias de emergência, tubos de aço galvanizado com costura e extintores de incêndio portátil (com carga de água, carga de CO_2 e carga de PQS).

- **SPDA**

Possui incluso os serviços e materiais como cabo de cobre nu de 35 e 50 mm², haste de aterramento, solda exotérmica, eletroduto rígido soldável, caixa de inspeção para aterramento, terminal de compressão para cabo de 35 mm², abraçadeira metálica tipo

“D” de 1”, parafuso fenda autotarraxante inox, bucha de nylon NB, caixa de passagem em PVC para eletroduto com tampa, fornecimento e assentamento de barra chata de alumínio, porca sextavada ¼”, parafuso denda em aço inox, arruela lisa zincada, captor tipo Franklin, sinalizador (luz de topo) com relé fotocélula, suporte guia isolado simples com roldada para mastro, suporte simples com roldana, suporte guia reforçado, mastro simples em tubo ferro galvanizado, curva longa 90° para eletroduto de PVC rígido, luva para eletroduto, bucha de nylon e parafuso sextavado cabeça lenticular.

- **Acessibilidade**

Possui inclusas as etapas de demolições, rampa de concreto, pintura e remoção de entulho.

- **Serviços preliminares**

Possui incluso os serviços e materiais como placa de obra em lona com impressão digital, locação de andaime metálico tipo fachadeiro e execução de depósito em canteiro de obra em chapa de madeira compensada.

4.3.2 Execução de serviços de construção do campo de futebol com arquibancada e vestiário

Utilizando-se de 12 versões (administração, serviços preliminares, arquibancada, campo, vestiário, muro, 2 bancos de reserva, elétrica, estacionamento, drenagem, banheiro público e os serviços de mobilização e desmobilização) dentro de sua plataforma, o orçamento da construção do campo de futebol. A seguir estão alguns detalhamentos de versões autorizadas:

- **Administração**

Possui incluso os serviços dos seguintes profissionais com seus respectivos encargos complementares: vigia noturno, engenheiro civil de obra junior, almoxarife, técnico em segurança e encarregado geral de obras.

- **Serviços preliminares**

Possui incluso as etapas de serviços de limpeza do terreno, instalação do canteiro de obras, instalação das utilidades provisórias (como força, luz, água, telefone e etc.) e locação da obra.

- Arquibancada

Possui incluso as etapas de infraestrutura, supraestrutura, cobertura, guarda corpo e pintura.

- Vestiário

Possui incluso as etapas de movimento de terra, infraestrutura, supraestrutura, paredes e painéis, revestimento, pavimentação, esquadrias, cobertura, pintura, louças e metais, instalações elétricas, instalações hidráulicas, instalações sanitárias, instalações de águas pluviais, instalações de combate à incêndio e forro.

- Muro

Possui incluso as etapas de movimento de terra, infraestrutura, supraestrutura, alvenaria de vedação, gradil de fechamento e revestimento.

- 2 bancos de reserva

Possui incluso as etapas de serviços preliminares, movimento de terra, infraestrutura, supraestrutura, cobertura, instalações elétricas e pavimentação.

- Elétrica

Possui incluso as etapas de instalações elétricas e de aparelhos e equipamentos elétricos.

- Estacionamento

Possui incluso as etapas de pavimentação, pintura e paisagismo.

- Drenagem

Possui incluso as etapas de escavação manual e preparo de furo de vala, tubo dreno, camada drenante, execução de reno com manta geotêxtil, além de 2 caixas de areia.

- Banheiro público

Possui incluso as etapas de movimento de terra, infraestrutura, supraestrutura, alvenaria de vedação, pisos, cobertura, forro, esquadrias, bancadas, louças e metais, instalações de esgoto, instalações hidráulicas, instalações elétricas e revestimento.

- Mobilização e desmobilização

Possui inclusas as etapas e uso de transporte fluvial de veículos, máquinas e equipamentos, transporte com caminhão basculante de 10 m³ e transporte com caminhão carroceria 9 toneladas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado não se limitou apenas as horas obrigatórias da disciplina, uma vez que a discente já atuava na UGPE desde o início do ano de 2024. Nesse período, a discente pôde atuar em variadas áreas que envolveram o setor de planejamento, desde análise de projetos, orçamentos até fiscalização de contratos.

Durante esse período, embora não apresentasse habilidades na plataforma orfascio e análise crítica de projetos ao iniciar o estágio, a estagiária sempre se mostrou prestativa para aprender e auxiliar no que era necessário. A possibilidade de aplicar o conhecimento interdisciplinar com outros profissionais das áreas afins foi essencial.

Ao longo do período do estágio na UGPE teve a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso. Além disso, a assistência técnica dos profissionais da área foi fundamental para a compreensão de temas relacionados a diferentes áreas.

6. REFERÊNCIAS

UGPE. Unidade Gestora de Projetos Especiais, 2024. A instituição. Disponível em: <<https://www.ugpe.am.gov.br/lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoais-lgpd/institucional/a-instituicao/>>. Acesso em: 19/07/2024.

UGPE. Unidade Gestora de Projetos Especiais, 2024. Estrutura Organizacional. Disponível em: <<https://www.ugpe.am.gov.br/estrutura/>>. Acesso em: 19/07/2024.

UGPE. Unidade Gestora de Projetos Especiais, 2024. Organograma. Disponível em: <<https://www.ugpe.am.gov.br/lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoais-lgpd/institucional/organograma/>>. Acesso em: 19/07/2024.

Orçafascio. Plataforma de orçamento, 2024. Disponível em: <https://app.orcafascio.com/login/new?_gl=1*1r1ymf6*_gcl_aw*R0NMLjE3MjIwMjMxMzYuRUFJYUIRb2JDaE1JZ01DS2liekZod01WazJkSUFCMXE2aFRLRUFBWUFTQUFFZ0k0RF9EX0J3RQ..*_gcl_au*MTE4MzkyMDM1My4xNzIyMDIyMjc5>. Acesso em: 22/07/2024.

E-obras. SEINFRA, 2024. Disponível em: <<https://eobras.am.gov.br/eobras/>>. Acesso em: 22/07/2024.

Equipe Amanco Wavin. A Importância de Ter uma Planilha de Orçamento de Obras. 14/07/2022. Disponível em: <<https://conexao.amancowavin.com.br/blog/a-importancia-de-ter-uma-planilha-de-orcamento-de-obras#:~:text=A%20planilha%20de%20or%C3%A7amento%20de,acompanhar%20o%20andamento%20do%20cronograma.>>. Acesso em: 22/07/2024.